

**Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP**  
**CS106- Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em**  
**Midialogia**

**Docente: Prof. Dr. José Armando Valente**  
**Discente: Elisa Lino de Souza     R.A.: 170379**

**Relatório sobre videoclipe para a música ‘Weird fishes’ da banda Radiohead**

## **INTRODUÇÃO**

A produção de clipes musicais é de extrema importância para a condução de como o espectador imaginará a música. O vídeo serve de complemento ao sentimento que a música expressa, e para mim, indica muito o modo como a própria banda quer que ouçamos a música. Essa produção me encanta devido ao sentimento visual e musical que ela expressa, podendo me fazer gostar da música ainda mais.

Mesmo que seja muito popular essa produção, as bandas, por questões financeiras ou mercadológicas, não produzem videoclipes para todas as músicas de seus álbuns, causando curiosidade em seus seguidores a ponto de eles criarem roteiros em suas mentes para aquela canção que ainda não foi visualmente criada. E não apenas para aquelas que não possuem videoclipe, mas também as que possuem, é impossível dizer que nenhum ser humano no mundo já se imaginou em algum clipe ao ouvir determinada música. E foi exatamente isso que decidi expressar em meu produto: trazer como tarefa algo que eu apenas imaginava.

A escolha da banda Radiohead foi feita, pois sua sonoridade alternativa, com sintetizadores, guitarras distorcidas e letras de múltiplas interpretações me faz imaginar um videoclipe para cada nota emitida, como se realmente a música me conduzisse à imaginação de um espaço em que as coisas acontecem em volta dela. “A textura atmosférica das guitarras e o falsete de Thom Yorke foram bastante aclamados por críticos e fãs.” (WIKIPÉDIA, 2016).

Por muito tempo tive vontade de criar um videoclipe por questão dessas sensações que já citei, porém, devido à dificuldade de produção, resolvi criar com as coisas que acontecem normalmente no meu cotidiano. Não tenho acesso fácil a estúdios, nem de grandes equipamentos e um elenco, e por isso colecionei alguns vídeos que podem ser banais, mas que incorporados a uma música de sonoridade suave, podem ser vistos de forma artística. Os locais de filmagens são extremamente variados, indo desde a minha própria casa até a Avenida Tiradentes em São Paulo, o Centro Cultural de São Paulo e alguns arredores da Unicamp entre os períodos fora de aula. Acredito que isso servirá de incentivo para amadores, como eu, para tentarem expor sua criatividade para esse tipo de produção, mesmo que não tenham equipamentos profissionais. Após a edição do vídeo, ele será colocado no *Youtube* e posteriormente em outras redes, como *Facebook* para que outras pessoas possam ver.

## **RESULTADOS**

## Pré-produção:

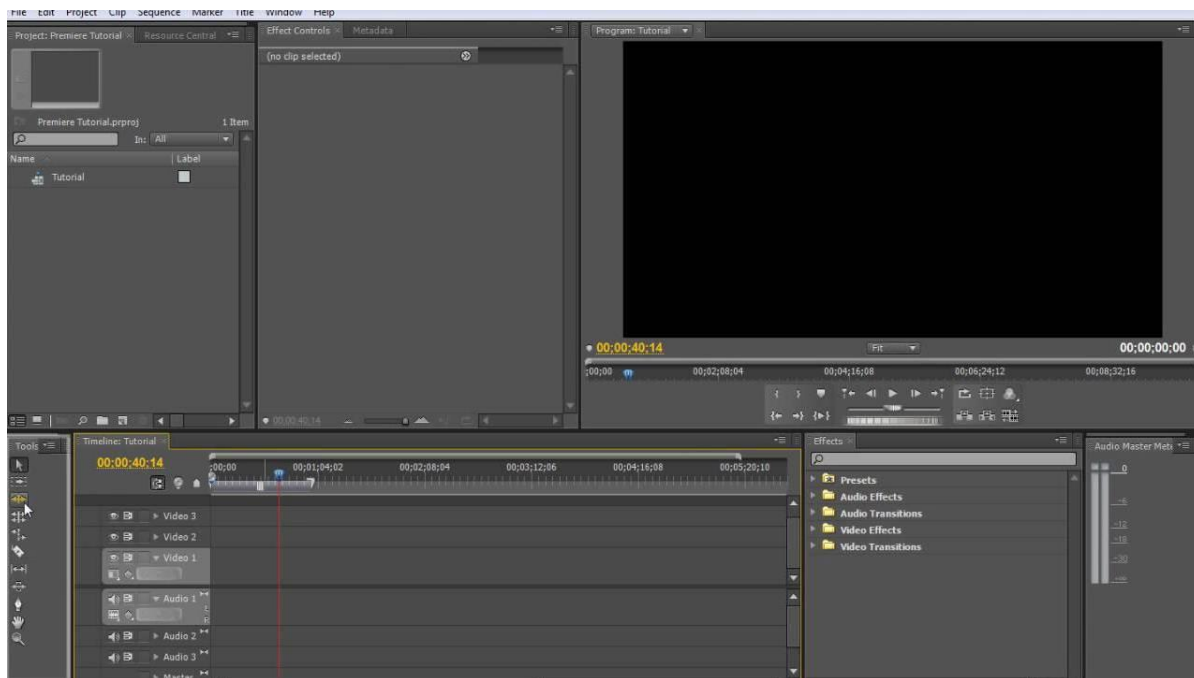
Antes de começar a realização do meu produto, já tinha em mente que gravaria algumas situações cotidianas, mas ainda não havia delimitado perfeitamente quais os locais. Como o vídeo seria resultado de algumas passagens pelas duas cidades onde moro e estudo (São Paulo e Campinas, respectivamente), nos dias previstos pelo cronograma, fui com a minha família a lugares de passeio, como O Centro Cultural de São Paulo e Avenida Tiradentes. Já em Campinas, também observei os locais por onde eu passo cotidianamente. Nesses dias de passeio, observei os melhores momentos e gravei pequenas cenas que posteriormente seriam compiladas e editadas por mim usando o programa *Adobe Premiere*.

## Produção:

Nos dias delimitados, após observar os locais por onde passei, utilizei minha câmera *Canon Rebel T5i* para filmar as cenas que seriam inseridas no vídeo. Em um final de semana que estive em São Paulo, gravei cenas na Avenida Tiradentes e dentro do Centro Cultural de São Paulo, não envolvendo nenhum rosto. Assim, não houve a preocupação com os direitos de imagem. No dia seguinte desse passeio, gravei uma cena de brinde durante o almoço com minha família e uma pequena passagem pela minha sacada, mostrando como vejo a cidade de onde eu moro.

Já em Campinas, não houve tantas filmagens, mas sim fotografias da mobilidade urbana. E como ando muito de ônibus por lá, gravei uma parte em que estou voltando para Unicamp.

Durante esse tempo, juntei vídeos e fotografias que coloquei em ordem utilizando o programa *Adobe Premiere*. Durante a edição, eu não dividi o vídeo entre as duas cidades, e simplesmente fui ordenando as cenas de acordo com a melhor estética.



**Figura 1:** Programa utilizado para a edição de vídeo. (FONTE: autora)

Na figura 1 acima observa-se o programa em que na parte debaixo há a construção da linha do tempo com a junção de vídeos que eu gravei e no canto direito é possível enxergar as novas edições feitas.

Houve também o corte da música para que ela coubesse no tempo das filmagens e fotos. A música possui 3 minutos, e o vídeo apenas 1:53. Por meio de tutoriais no *Youtube* aprendi a reduzir o volume do áudio progressivamente no final do vídeo, para que o som não acabasse repentinamente. A utilização da música “Weird fishes” da banda Radiohead não feriu os seus direitos autorais, pois o vídeo não é monetizado, seguindo a lei brasileira:

Art. 46. Não constitui ofensa aos direitos autorais:

II - a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro;

VIII - a reprodução, em quaisquer obras, de pequenos trechos de obras preexistentes, de qualquer natureza, ou de obra integral, quando de artes plásticas, sempre que a reprodução em si não seja o objetivo principal da obra nova e que não prejudique a exploração normal da obra reproduzida nem cause um prejuízo injustificado aos legítimos interesses dos autores. (BRASIL, 1998).

Com os cortes necessários de cada vídeo, a inserção das fotografias e da música, por fim, coloquei o efeito P&B para a criação da atmosfera do produto final. O tempo gasto na edição foi dentro do esperado, de 4h, e logo após a “renderização” já postei no *Youtube*.



**Figura 2:** Cena do vídeo já em preto e branco. (FONTE: autora)

### **Pós-produção:**

Logo após a edição do vídeo e compartilhamento no *Youtube*, enviei para alguns amigos via WhatsApp e *Facebook* para que avaliassem caso algo estivesse ruim ou sem sentido, e as reações felizmente foram boas.

A próxima etapa da pós-produção é a elaboração desse relatório, que será logo disponibilizado através do Teleduc e apresentado para a sala de aula no dia 13/06. Devido à greve, pode ser que seja votado a não presença dos alunos em sala de aula, e assim, apenas enviarei o produto para o Teleduc.

## PONTOS NEGATIVOS

Um dos principais pontos negativos foi o fato da música não ter saído inteira no vídeo. Devido à falta de tempo, não foi possível a obtenção de mais vídeos ou mais fotos para que acabassem em 3 minutos, resultando em apenas 1 minuto e 53 segundos. A falta de roteiro poderia ter resultado em um fracasso, mas felizmente não foi o que aconteceu, pois a continuidade das gravações seguiu o meu próprio dia-a-dia.

## PONTOS POSITIVOS

O projeto teve diversos pontos positivos. Um deles foi eu ter adquirido conhecimento no programa de edição *Adobe Premiere*, uma plataforma que eu nunca havia usado antes. Inclusive a música não ter se encaixado inteira no vídeo foi um ponto de aprendizado, pois no final eu tive que aprender em um tutorial no *Youtube* um recurso para que ela fosse abaixando seu volume aos poucos, para dar a indicação de que o vídeo estava no fim. Além disso, descobri minha paixão por paisagens urbanas, pois inconscientemente a maioria das gravações e fotos que fiz remetiam a mobilidade urbana e suas construções. Em síntese, aprimorei minhas habilidades em fotografia, filmagem, edição e percepção. Após a minha divulgação do vídeo para alguns amigos, a percepção deles foi exatamente o que eu queria que eles sentissem diante das imagens. Isso me leva a acreditar que apesar de alguns pontos negativos, os positivos de sobressaíram.

## CONCLUSÕES

Posso dizer que fiquei muito satisfeita com a realização desse produto. A questão da organização foi essencial, fazendo a escrita de todos os processos, tanto antes da produção quanto depois. Acho muito interessante o universo de videocliques, e isso me motivou para futuras gravações, mais bem trabalhadas e seguindo um roteiro. Foi essencial a liberdade de escolha que a sala teve para cada produto midiático, fazendo com que eu de primeira ideia já escolhesse a produção de um videoclipe, e que durante a produção fiquei familiarizada com esse universo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Lei sobre Direitos Autorais. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm)> . Acesso em 12.06.2015.

WIKIPEDIA. **Radiohead**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Radiohead>>. Acesso em: 15 maio 2016.